



REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

# FICHA TÉCNICA

**Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática* – N.º 9 (2021)

**ISSN**

1647-6344

**Editor**

Centro de Estudos Históricos

**Director**

João José Alves Dias

**Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.  
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/  
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

**Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

**Design Gráfico**

Ana Paula Silva

**Índices**

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

**Imagen de capa**

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92

## SUMÁRIO

Editorial, p. 7

João Alves Dias

Imagen da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9

Pedro Pinto

## ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15

Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51

Ângela Beirante

## MONUMENTA HISTÓRICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catari-na Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA  
2021

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260),  
p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de  
Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293),  
p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas  
à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua  
mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da  
Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento  
no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade  
dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasso de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

# FRAGMENTO DE LIVRO DE DESPESAS DE MARTIM ZAPATA, TESOUREIRO-MOR EM LISBOA (1440)

Transcrição de Catarina Rosa

IEM – NOVA/FCSH

e

Pedro Pinto

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,

Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa e

Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

## Resumo

1440, [Lisboa]

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor na cidade de Lisboa.

## Abstract

1440, [Lisbon]

Fragment of expenses ledger of Martim Zapata, chief treasurer of the city of Lisbon.

<sup>1</sup>Documento<sup>2</sup>[Primeiro fragmento]11<sup>3</sup>

concertado	Item gonçall eannes pintor ha d auer seu man- tijmento pera sy <u>E</u> pera huū homem .s. por cada huū mes xb bij <sup>c</sup> L llibras per carta dada b dias d abrill Era iiij <sup>c</sup> R anos	<u>xb</u> bij <sup>c</sup> L llibras	
	<sup>4</sup> Item lhe deu o mantijmento do mes de laneiro	<u>xxij</u> bij <sup>c</sup> L llibras	
	Item lhe deu em parte de pago do mantijmento do dicto ano	<u>biij</u> bij <sup>c</sup> L llibras	47250
	Item lhe deu em comprimento do primeiro quartel		
	Item lhe deu o mantijmento do segundo E tercei- ro quartes deste ano	<u>LRiij</u> b <sup>c</sup> llibras	141750
	Item lhe deu do quarto quartel do dicto ano	<u>Rbij</u> ij <sup>c</sup> L llibras	
189000	<sup>5</sup> pagou sse [?] concertado Soma - CLxxxii <sup>6</sup> llibras que se mostra per este liuro que o dicto martim çapata deu ao dicto gonçallo annes pintor por seu man- tijmento <u>E</u> d huū seu homem <sup>7</sup> de todo o dicto ano a xb bij <sup>c</sup> L llibras por mes per a dicta carta		
concertado	Item a aluaro periz torre em chao ha d auer seu mantijmento deste ano que sse [?] come- çou por primeiro dia de laneiro desta Era .s. por cada huū mes xx llibras per carta dada xxx dias de março Era iiij <sup>c</sup> R anos	<u>xx</u> llibras	
	<sup>8</sup> Item lhe deu o mantijmento do mes de laneiro	<u>xx</u> llibras	
	Item lhe deu o mantijmento de feuereiro	<u>xx</u> llibras	
	Item lhe deu o mantijmento de março	<u>xx</u> llibras	
	Item lhe deu o mantijmento do mes d abril	<u>xx</u> llibras	
	Item lhe deu do mes de mayo e lunho	<u>R</u> llibras	

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

<sup>2</sup> Lisboa, Torre do Tombo, Fragmentos, Caixa 10, Maço 1, N.º 80.

<sup>3</sup> Numeração original do registo.

<sup>4</sup> Estas cinco entradas foram traçadas com um X.

<sup>5</sup> Esta expressão: "pagou sse concertada" foi traçada com um X.

<sup>6</sup> Riscado: "bijC L".

<sup>7</sup> Riscado: "dos dictos ix meses".

<sup>8</sup> Estas seis entradas foram traçadas com um X.

Item lhe deu o mantimento do <sup>9</sup> iij E iiiij quartes  
deste ano

Cxx llibras

240000

<sup>10</sup> pagou sse [?] concertado

Soma - iijcR llibras que o dicto martim çapata deu  
ao dicto aluaro periz torre em chaão por  
seu mantimento de todo o dicto ano a xx  
llibras por mes per a dicta carta /

[fól. 1v.º] Item a afomso baasquez e briatjz annes sua mo-  
lher criados da condessa dona Isabel ham  
d auer Lxx llibras de sua teença deste ano  
per carta dada presumeiro dia de março  
Era iiijc R anos

xbij b<sup>c</sup> llibras

xbij b<sup>c</sup> llibras

11 Item lhes deu do primeiro quartel do dicto ano  
Item deu <sup>12</sup> do segundo quartell  
Item lhes deu o mantimento de iij E quatro  
quartees

xxxb llibras

<sup>13</sup> pagou sse [?] concertado

Soma - Lxx llibras que o dicto martim çapata  
deu aos dictos afomso baasquez e beatriz  
annes sua molher <sup>14</sup> que aujam d auer de  
sua teença do dicto anno por a dicta carta

Item francisca gonçaluez ama da dicta condes-  
sa ha d auer xxxb llibras de sua teença do  
dicto ano per carta dada x dias d abril Era  
iiijc R anos

biij bijc L llibras

xxbj ij<sup>c</sup> L llibras

Item lhe deu do primeiro quartel

Item lhe deu em mantimento da dicta tença

Soma xxxb llibras /

<sup>9</sup> Riscado: “p”.

<sup>10</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

<sup>11</sup> Estas três entradas foram traçadas com um X.

<sup>12</sup> Riscado: “a afomso bee”.

<sup>13</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

<sup>14</sup> Riscado: “de sua meetade das Lxx llibras”.



[fól. 2] Esta he a despesa que sse [?] em este ano fez  
em ho saymento de dona tareyia madre do  
muy nobre E uirtuoso Rej dom loham cula alma  
deus ala o qual saymento se fez pollos santos  
primeiramente

<sup>15</sup> Item por compra de R alqueires de trigo a xx  
rreaes cada huū alqueire

bij<sup>c</sup> rreaes

<sup>16</sup> Item por hūa pipa de binho

bij<sup>c</sup> rreaes

<sup>17</sup> Item por bij duzeas de pescadas <sup>18</sup> sequas a  
lxxx rreaes duzea

bj<sup>c</sup> R rreaes

<sup>19</sup> Item por meo aRatel de ençenço

xxij rreaes

<sup>20</sup> Item aos frades de sam francisco

por uespuras E

Item aos frades da trindade  
E aos frades de sancta maria do carmo  
E aos frades de sam domyngos  
E aos frades de Sancta maria da graça  
E aos frades de sam uicente de fora

mysa a cada huū  
moesteiro Lxij<sup>c</sup> Lx rreaes

rreaes

<sup>21</sup> Item a bij molheres que leuarom as dictas pes-  
cadas em bij tauoleiros ao dicto moesteiro  
de sam francisco a cada hūa iiiij rreaes

xxxij rreaes

<sup>22</sup> Item a xbj homeens que leuarom o dicto trigo  
e binho ao dicto moesteiro a cada huū b  
rreaes

Lxxx rreaes

<sup>23</sup> Item por aluguer dos dictos odres em que  
leuarom este binho ao dicto moesteiro

xbj rreaes

<sup>24</sup> Item por aluguer de bij costaaes em que leua-  
rom o dicto trigo ao dicto moesteiro

xbj rreaes

<sup>15</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>16</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>17</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>18</sup> Riscado: "seg".

<sup>19</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>20</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>21</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>22</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>23</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>24</sup> Esta entrada foi traçada com um X.



<sup>25</sup> Item por carroto do trigo do tereiro ao paaço da madeira e por carroto das dictas pes-cadas de catas que faras alfandega E por carroto de bj tochas E çirios de cas [sic] do çiryeiro ao dicto moesteiro E por trazer as dictas tochas do moesteiro antes do dicto cirleyro E por trazer as dictas costaas E ho-dres do dicto moesteiro a cas [sic] de mar-tim çapata E por outras couosas neçesarias a despesa meuda esto [sic] saymento

Lj rreaes

Item pesarom bj tochas pera o dicto saymento

b aRouas x  
llibras mea

Item arderom das dictas tochas

bij llibras

Item pesarom xxij brandôas E iiij çirios grandes E xij çirios pequenos pera os casticaaes a qual çera toda he despesa E pesou ij aRou-as iij llibras E asy per toda esta çera bij aRouas xij llibras mea de que foy pagado o feytio .s. por cada húa aRoua

<sup>26</sup> Item lhe foy pagado de feytura de bij aRouas xij llibras mea pagado por aRoua a xxx rreaes

ij<sup>c</sup> xxxbj rreaes

<sup>27</sup> pagou sse [?] concertado

Soma Ciij ., iij<sup>c</sup> Lb llibras que o dicto martim çapata deu E despendeo em ij biijj<sup>c</sup> Lijj des-pesos em as couosas suso scriptas que se despenderom no dicto saymento da dicta dona tarevia madre do dicto Senhor Rej dom loham cula alma deus ala .,

.s.

43750 /

[fól. 2v.<sup>o</sup>]<sup>28</sup>

<sup>25</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>26</sup> Esta entrada foi traçada com um X.

<sup>27</sup> Esta expressão: "pagou sse concertada" foi traçada com um X.

<sup>28</sup> Em branco.



<sup>29</sup>[Segundo fragmento]

<sup>30</sup> pagou sse [?] concertado

<sup>31</sup> [Item deu] a gomez perjz patrom d el Rej que  
lhe o dicto Senhor mandou dar de sua  
teença deste ano per carta dada b. dias d  
abril Era iiij<sup>c</sup> R anos

$\overline{i}^c \times$  llibras

<sup>32</sup> pagou sse [?] concertado

Item deu a loham d obidos mestre da carpentry d el Rej de todo seu mantimento E  
bestir deste ano per carta dada xbiij dias  
de lulho Era iiij<sup>c</sup> R anos

$\overline{R}^c b^c L$  llibras

<sup>33</sup> pagou sse [?] concertado

Item deu a lianor afonso molher que foy do co-  
mendador d almadaa que lhe el Rej man-  
dou dar pera pagar o foro de húa quyntaa  
per [sic] deste anno carta dada iij dias de  
mayo Era iiij<sup>c</sup> R anos

$\overline{L}$  llibras

<sup>34</sup> pagou sse [?] concertado

Item deu a loham d alemanha ferreiro d el Rej  
morador em lixboa que lhe o dicto Senhor  
mandou dar de sua teença deste ano per  
carta dada [...] dias de lulh[o] Era iiij<sup>c</sup> R  
anos

$\overline{L}$  llibras /

[fól. 1v.<sup>o</sup>]<sup>35</sup>

<sup>29</sup> Lisboa, Torre do Tombo, Fragmentos, Caixa 10, Maço 1, N.º 10.

<sup>30</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

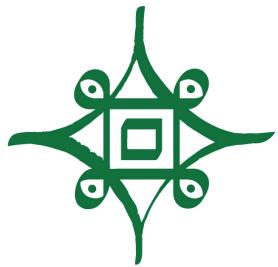
<sup>31</sup> Rasgão.

<sup>32</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

<sup>33</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

<sup>34</sup> Esta expressão: “pagou sse concertada” foi traçada com um X.

<sup>35</sup> Em branco.



CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA